

# DSS *Atenção à Saúde*

Departamento de Saúde do Servidor

## Perguntas e Respostas sobre a Influenza A (H1N1) - Gripe A

### 1. O que é Gripe A e como é transmitida?

É uma doença respiratória aguda causada por um novo subtipo do vírus influenza A(H1N1) que não havia sido detectado previamente em humanos ou suínos. Assim como a gripe comum, a Gripe A é transmitida, principalmente, por meio de tosse, espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

### 2. Há casos de Gripe A no Brasil?

Até o momento, não há evidências da circulação sustentada do vírus da influenza A no Brasil, pois os casos que foram confirmados apresentavam história de deslocamento para outros países ou apresentavam vínculo epidemiológico com caso confirmado procedente dos países com circulação do vírus.

### 3. Quais os sintomas de casos suspeitos de Gripe A?

Pessoas procedentes de áreas afetadas nos últimos 10 dias, devem ficar alerta para os principais sintomas:

- febre repentina e tosse acompanhado ou não de dores de garganta, dores de cabeça, musculares e nas articulações  
dificuldade respiratória.

### 4. O que o viajante de vôos internacionais deve fazer se apresentar os sintomas?

Devem procurar a unidade de saúde mais próxima. Se estiverem nos aeroportos, procurar o posto da Anvisa. Não devem tomar medicamentos sem a indicação médica.

### 5. Quais recomendações do Ministério da Saúde para os viajantes internacionais?

a) Aos viajantes que se destinam às áreas afetadas:

- Seguir rigorosamente as orientações das autoridades sanitárias locais.
- Usar máscaras cirúrgicas descartáveis, durante toda a permanência nas áreas afetadas.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável.
- Evitar locais com aglomeração de pessoas.
- Evitar o contato direto com pessoas doentes.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.
- Lavar as mãos freqüentemente com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Em caso de adoecimento, procurar assistência médica e informar história de contato com doentes e roteiro de viagens recentes a esses países.
- Não usar medicamentos sem orientação médica.

b) Aos viajantes que estão voltando de áreas afetadas: Viajantes procedentes de áreas afetadas nos últimos 10 dias e que apresentem o seguinte quadro clínico: febre alta repentina e tosse, acompanhado ou não de dor de garganta, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações e dificuldade respiratória:

- Procurar assistência médica na unidade de saúde mais próxima.
- Informar ao profissional de saúde o seu roteiro de viagem.

### 6. Quais as medidas que estão sendo tomadas?

Todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de monitoramento e detecção oportuna de casos suspeitos ou em monitoramento de doenças respiratórias agudas.

O Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde possuem um Plano de preparação para enfrentamento de pandemia, o qual estabelece as diretrizes e as ações dos governos para enfrentar essas emergências de saúde pública.

Durante o voo, todos os passageiros que desembarcam no Brasil devem preencher, obrigatoriamente, a Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA), este documento é retido pela ANVISA e atua como fonte de informações para eventual busca de contatos se for detectado caso suspeito na mesma aeronave.

Todas as providências estão sendo adotadas para que as tripulações das aeronaves orientem os passageiros, ainda durante o vôo, sobre sinais e sintomas da influenza suína. Adicionalmente, a tripulação solicitará que passageiros com esses sintomas se identifiquem à tripulação.

Ao desembarcar, os viajantes procedentes das áreas afetadas, receberão folder educativo com informações, em português, inglês e espanhol, sobre os sinais e sintomas, medidas de proteção e higiene e orientações para procurar assistência médica. Complementarmente, a Infraero veiculará, nesses aeroportos, um informe sonoro.

### 7. Há uma vacina que possa proteger a população humana contra essa doença?

Até o momento, não existe vacina contra esse novo subtipo de vírus de Influenza A (H1N1).

### 8. Há tratamento para Gripe A no Brasil?

Sim. Será indicado pelo profissional de saúde após avaliação e classificação criteriosa dos casos segundo protocolo do Ministério da Saúde. Não é indicado tomar medicamento sem indicação médica.

### 9. É seguro comer carne de porco e produtos derivados?

Sim. O vírus da Gripe A não é transmitido às pessoas pelo consumo de carne suína e seus derivados. O tratamento térmico, geralmente cozimento (temperatura de 70°C), elimina qualquer vírus presente na carne suína.